



GOVERNO ABRE MERCADO CHINÊS À UVA DE MESA PORTUGUESA

Após um intenso processo de negociações técnicas e diplomáticas, foi hoje aberto o mercado chinês à exportação de uva de mesa produzida em Portugal. Trata-se do primeiro acordo fitossanitário conseguido com as autoridades chinesas, abrindo mais uma oportunidade de crescimento para o setor hortofrutícola nacional. Pode agora ter início a exportação da primeira fruta portuguesa para a China, desde que cumpridos todos os requisitos acordados entre as autoridades fitossanitárias nacionais e chinesas.

Para o Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira, “esta é uma excelente notícia para o setor hortofrutícola nacional, cujas exportações têm vindo a registar uma trajetória ascendente muito consistente”. Medeiros Vieira cita os números recentes: “até ao mês de julho, em 2019, as exportações do setor hortofrutícola ultrapassaram já os 900 milhões de euros, valor que corresponde a um crescimento de 11% face ao período homólogo”.

“O mercado chinês, que este Governo abriu para a carne de porco, é um mercado de extrema exigência, mas de uma dimensão relevantíssima, capaz de fazer a diferença para muitos produtores nacionais”, sublinha o governante, considerando também que “nesta matéria, é necessário ter uma estratégia de negociação consistente, assente em elevados padrões de qualidade e numa diplomacia dinâmica e com grande capacidade de resposta”. O Secretário de Estado da Agricultura está agora otimista também quanto à abertura deste mercado para citrinos, pera e maçã, processos que estão já em fase adiantada de negociação.

Desde que assumiu funções, este Governo já abriu 56 mercados, para 228 produtos (172 da área animal e 56 de origem vegetal) e está a trabalhar de forma intensa e empenhada na abertura de 61 mercados, para viabilização da exportação de 277 produtos, sendo 232 da área animal e 45 da área vegetal.

Lisboa, 20 de setembro de 2019